



DOMINÓ DE FRAÇÕES: DIFERENTES REPRESENTAÇÕES PARA A OPERAÇÃO DE ADIÇÃO E FRAÇÕES EQUIVALENTES

Lavínia Mello Ferreira¹
Danusa de Lara Bonotto²

Resumo: Este texto tem como objetivo apresentar o relato de uma experiência que advém de prática realizada no componente curricular (CCR) de Laboratório de Educação Matemática e Docência I do Curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, no qual foi planejada uma aula e desenvolvida com os colegas matriculados no CCR. A partir do estudo da Base Nacional Comum Curricular foi proposto o desenvolvimento de um recurso didático para a abordagem de conteúdos trabalhados nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A proposta consiste em qualificar os processos de ensino e de aprendizagem por meio da elaboração de um material didático, para ser utilizado com alunos do sexto ano, de modo a despertar o interesse e a curiosidade dos alunos e favorecer a compreensão da adição de frações com denominadores iguais e frações equivalentes. A aula teve como ponto de partida a representação figural do significado de fração seguido da resolução de problemas. Para a abordagem de frações equivalentes, utilizou-se a régua de frações. Após a discussão da prática realizada utilizou-se o jogo “Dominó das Frações” com a finalidade de facilitar a apreensão dos procedimentos realizados para adição de frações e obtenção de frações equivalentes. Esse jogo, em formato de dominó, possui 28 peças e pode ser jogado em duplas ou grupo de quatro alunos. Em uma metade da peça, é representada uma soma de frações, com denominadores iguais, e na outra metade, uma representação fracionária em formas geométricas (círculo, quadrado, hexágono) ou na reta numérica. Essa representação fracionária consiste no resultado da soma de frações de alguma peça, porém, além de somar as frações, o aluno deverá simplificá-las, para encontrar um resultado que possa ser relacionado com a representação. Um dos jogadores inicia colocando uma de suas peças na mesa, em seguida, o próximo jogador deve encontrar, em suas peças, uma que se relacione com a jogada. Quando um jogador não sabe somar ou não possui peças para relacionar, ele perde a sua vez de jogar. Ganha o jogador que conseguir usar todas as suas peças primeiro. Assim, considerando que a compreensão matemática envolve a habilidade de representar ideias matemáticas utilizando diferentes representações, bem como, estabelecer relações entre elas o jogo apresentado pode auxiliar os alunos a estabelecerem esta rede de significados.

¹Acadêmica do curso de Matemática Licenciatura, UFFS, *campus* Cerro Largo, laviniamello3@gmail.com

²Doutora em Educação em Ciências e Matemática, UFFS, *campus* Cerro Largo, danusalb@uffs.edu.br



Palavras-chave: ensino, matemática, jogo didático, frações.

Categoria: Ensino